

52 sugeriu que ao invés de levar as pessoas à área, o CBH/AM poderia convidá-las a participar de
53 palestras, em que seria apresentado um registro fotográfico. Encerrada esta pauta, o Sr. Célio
54 Brandalise perguntou aos demais membros do Comitê como está a elaboração do Plano de
55 Manejo da APA do Planalto Central. O Sr. Jorge Enoch informou que na reunião em que esteve
56 presente sobre este assunto, houve pouca participação dos representantes de instituições presentes
57 e que membros das comunidades locais manifestaram insatisfação pela pouca efetividade das
58 reuniões na resolução de seus problemas. A Sra. Patrícia Valls reforçou essas informações,
59 dizendo que na reunião em que esteve presente, realizada em Taguatinga, foram abordadas
60 questões superficiais, sem expor em maiores detalhes do conteúdo abordado pelo plano. O Sr.
61 Célio Brandalise ressaltou que nas reuniões do Plano de Manejo da APA do Planalto Central os
62 responsáveis pela sua elaboração não levaram dados técnicos suficientes sobre a região para
63 esclarecer as dúvidas dos moradores locais, e aproveitou para elogiar as intervenções do Sr. Eriel
64 Cardoso naquelas reuniões. O Sr. Jorge informou aos demais membros do Comitê que haverá, no
65 dia 09/06/2011, reunião do Conselho Gestor da APA do Planalto Central para discussão da
66 elaboração do Plano de Manejo e esclareceu que os estudos, se encontram na quarta de sete fases,
67 que compreende dezesseis estudos específicos, todos superficiais. Em seguida, o Sr. Célio
68 comentou sobre a poluição causada pelas fábricas de cimento na Bacia do Maranhão. A Sra.
69 Regina citou as pilhas de rejeitos produzidos pela Ciplan como exemplo de impacto gerado pelas
70 indústrias da região. O Sr. Célio afirmou que os níveis de poluição da Votorantin são bem
71 controlados, mas desconhece a situação na Ciplan. Ele ainda ressaltou que o CBH/AM deve
72 elaborar um trabalho em parceria com diversas instituições para garantir que seja feito um
73 controle adequado dos níveis de poluição. A Sra. Louiselene sugeriu que o Conselho de
74 Desenvolvimento Rural Sustentável de Sobradinho seja envolvido nesse trabalho, uma vez que
75 tem bastante representatividade junto à comunidade e ressaltou que todas as associações de
76 produtores devem estar inseridas neste conselho. A Sra. Louiselene informou, ainda, que existem
77 treze nascentes inseridas no âmbito do 'Programa Adote uma Nascente' e que a EMATER
78 pretende levar alunos de escolas de Sobradinho a esses locais para participarem de ações de
79 educação ambiental. O Sr. Célio citou a importância de o CBH/AM promover uma ação conjunta
80 também com outros órgãos e a comunidade entre as ruas 11 e 13 do Lago Oeste, pois naquela área
81 existem nascentes que contribuem para o córrego Tortinho. A Sra. Mônica sugeriu uma ação
82 conjunta com o Comitê da Bacia do Paranoá, uma vez que essas nascentes estão inseridas em sua
83 área de abrangência. Ficou decidido que serão incluídas nos textos da Moção maiores informações
84 sobre a importância hídrica na região em tela, que deverá ser realizada a visita área para assim ser
85 aprovada a Moção, em reunião futura. **Item 4 – Definição de data de entrega da Moção ao**
86 **ICMBio** – Ficou acordado que a data de entrega será decidida após a aprovação da referida
87 Moção, bem como a composição do grupo para realização da entrega. **Item 5 – Indicação dos**
88 **membros para composição da Câmara Técnica do CBH/AM** – Antes de os membros do
89 CBH/AM partirem para a pauta sobre a composição da Câmara Técnica, o Sr. Jorge expôs o mapa
90 da Adasa em que aparece o subsistema F/Q/M. A Sra. Marília comentou que há, numa ARIE na
91 Bacia do Paranoá, área muito degradada pela ação de motociclistas que utilizam as trilhas do
92 local. Em seguida, o Sr. Célio iniciou a discussão sobre a composição da Câmara Técnica,
93 indicando como membros O Sr. Jorge Enoch e um outro, a definir, da Caesb. A Sra. Mônica
94 ressaltou que os membros da Câmara Técnica não precisam ser membros do CBH/AM, sendo
95 necessária apenas uma indicação por parte deste. O Sr. Jorge questionou a necessidade de criação
96 dessa câmara, já que o próprio CBH/AM é pouco mobilizado e tem poucas atividades se
97 comparado a outros comitês de bacias que atuam no Distrito Federal. Por fim, ficou definido que
98 os membros da Câmara Técnica serão representantes das instituições presentes na reunião
99 (EMATER, SEAPA, IBRAM, ADASA, EMBRAPA, AAF, ASPROESTE, CAESB e CEB) –
100 estes representantes serão indicados posteriormente por cada instituição. **Item 6 – Sugestões para**
101 **a revisão do PDOT** – Seguindo a pauta do dia, o Sr. Célio abriu espaço para sugestões a respeito
102 da revisão do PDOT e comentou que não detectou nenhuma alteração que represente ameaça à
103 Bacia do Maranhão, fato com que o restante do grupo concordou. Em seguida, o Sr. Georgenis fez

104 uma apresentação que fora solicitada na última reunião do CBH/AM, descrevendo as intervenções
105 que a CAESB promoveu na Bacia do Maranhão e as propostas da Companhia para os próximos
106 anos. **Item 7 – Informes Gerais** - Após a apresentação, a Sra. Patrícia Valls informou ao restante
107 do grupo a situação do controle de frequência. Foram enviados seis avisos aos que se ausentaram
108 além do limite, mas três não foram recebidos pelos destinatários. Outros três foram recebidos, mas
109 apenas um desses destinatários, a AAF, respondeu o aviso. No fim da reunião, A Sra. Louiselene
110 perguntou como será a visita dos membros do CBH/AM à área do Subsistema F/Q/M proposta
111 anteriormente na reunião. O Sr. Célio informou que primeiramente o Comitê fará contato com o
112 servidor Rafael Mello, da ADASA, que deverá fornecer informações sobre o local e, então, a
113 visita será marcada. Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada às doze horas.

114
115
116
117

Célio Brandalise
Presidente do CBH/AM